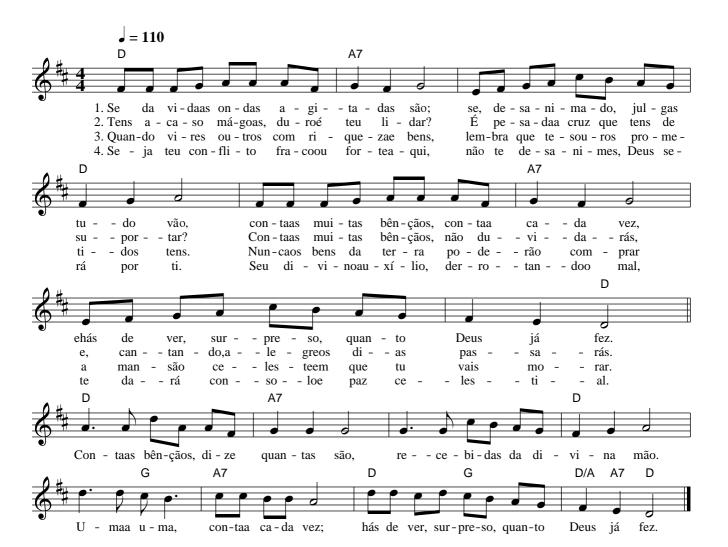
444 - Conta As Bênçãos

Letra: Johnson Oatman Jr. (1897) Trad.: Eliza Rivers Smart (1903) Música: Edwin Othello Excell (1897)



 Se da vida as ondas agitadas são; se, desanimado, julgas tudo vão, conta as muitas bênçãos, conta a cada vez, e hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

(Estribilho)

Conta as bênçãos, dize quantas são, recebidas da divina mão. Uma a uma, conta a cada vez; hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

 Tens acaso mágoas, duro é teu lidar? É pesada a cruz que tens de suportar? Conta as muitas bênçãos, não duvidarás, e, cantando, alegre os dias passarás.

- Quando vires outros com riqueza e bens, lembra que tesouros prometidos tens. Nunca os bens da terra poderão comprar a mansão celeste em que tu vais morar.
- 4. Seja teu conflito fraco ou forte aqui, não te desanimes, Deus será por ti. Seu divino auxílio, derrotando o mal, te dará consolo e paz celestial.